



B0203

**RESULTADOS DA PLASTIA MITRAL REUMÁTICA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: EXPERIÊNCIA DE 16 ANOS**

Carolina de Oliveira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Orlando Petrucci Junior (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

As patologias valvares mitrais podem ser tratadas cirurgicamente através da troca ou plastia mitral. As técnicas de plastia são as preferenciais, porém sua indicação é controversa em pacientes com valvopatias de etiologia reumática. O objetivo desta pesquisa foi descrever o resultado das cirurgias de plastia mitral por doença reumática dos pacientes submetidos a este procedimento no Hospital das Clínicas da Universidade Estadual de Campinas durante o período de tempo compreendido entre 1994 e novembro de 2009, analisando a evolução clínica e avaliando fatores preditivos para reoperação e óbito. Para tal, foram analisados os prontuários médicos referentes a 104 pacientes, obtendo-se sua demografia, avaliações ecocardiográficas pré e pós-operatórias, classe funcional (NYHA) e mortalidade. Não houve mortalidade operatória, e a tardia foi de 3 pacientes (2,8%). A menor chance de reoperação teve como fatores preditivos independentes a insuficiência mitral residual, presença de hipertensão pulmonar no pré-operatório, idade e classe funcional no pós-operatório. No seguimento os pacientes livres de reoperação com 5 e 10 anos foi de  $91,2 \pm 3,4\%$  e  $71,1 \pm 9,2\%$ . Conclui-se que os pacientes submetidos a plastia da valva mitral tem fatores preditivos independentes pré e pós-operatórios, e por isto devem ser seguidos de forma mais intensa. O reparo da valva mitral é seguro e com ótima sobrevida a longo prazo.

Mitral - Plastia - Reumática